EDITORAÇÃO ELETRÔNICA DE PERIÓDICOS DA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE

Eliane Apolinário Vieira
Priscila Marylin de Almeida
Arlete Inocencia Menezes
Roni Batista da Silva
Fernanda Rodrigues Pereira

Resumo

Este artigo apresenta um diagnóstico sobre a utilização de um software livre na editoração eletrônica de periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O responsável pela difusão do software, no Brasil, é o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Este, também foi responsável pela tradução da plataforma Open Journal System (OJS), dando-lhe o nome de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Dessa forma, os resultados apontam que a grande maioria dos periódicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação é de acesso livre e utiliza o SEER, além disso, o primeiro periódico brasileiro que utilizou essa tecnologia foi a revista Ciência da Informação.

Palavras-Chave: Periódicos científicos; Software livre; SEER; Ciência da Informação.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade a grande maioria dos pesquisadores e demais estudiosos – das mais variadas áreas do conhecimento - buscam nos periódicos científicos subsídios seja para elaborar trabalhos científicos ou para se manter informado e atualizado frente às novas descobertas da sua área de atuação.

Tal acesso é possível principalmente pelo fato de algumas dessas publicações serem de acesso livre, ou seja, os textos completos são disponibilizados on-line, e podem ser acessados gratuitamente por qualquer usuário de qualquer computador ligado a internet, sendo também permitido ao usuário fazer download e impressão do documento desejado.

No entanto, antes mesmo da disponibilização dos artigos científicos em meio eletrônico, faz-se necessária a sua editoração. A editoração pode ser compreendida como o conjunto das atividades funcionais de um editor. (MORENO, 2006). A Editoração Científica deve considerar os padrões internacionais para o controle da qualidade da publicação - normas para publicação, fontes de indexação, comitê editorial e corpo de revisores. (MORENO, 2006).

O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é uma ferramenta que foi desenvolvida para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas.

Neste artigo, será abordada a utilização do software livre SEER na editoração eletrônica de periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. Para tanto, buscou-se apresentar o referido software, bem como as revistas brasileiras, nas citadas áreas, que utilizam o SEER nas suas publicações.

2 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

A atividade científica tem como principal elemento a comunicação entre os pares em busca da disseminação da ciência e desenvolvimento de estudos.

Os periódicos científicos são publicações seriadas. Seus artigos são prioritariamente resultados de pesquisas científicas, sendo dessa maneira muito utilizados por pesquisadores, acadêmicos e interessados em Ciência num modo geral.

As publicações científicas possuem periodicidade semanal (em poucos casos), mensal, bimestral, trimestral, semestral ou até mesmo anual. É importante ressaltar que tais publicações devem obedecer a regras de normatização, ou seja, devem conter em sua estrutura elementos essenciais para sua identificação tais como: ISSN (International Standard Serial Number), Sumário, Descritores, Referências, etc.

Atualmente, as revistas científicas são basicamente produzidas de três maneiras: (i) pelas Universidades, Associações, Sociedades de classes profissionais e outras entidades sem fins lucrativos são instituições que muito contribuem na produção de revistas científicas. Os artigos produzidos são publicados tanto em formato impresso quanto eletrônico; (ii) pelas editoras comerciais, que também produzem periódicos científicos, atendendo a altos critérios de qualidade. Após a publicação de tais artigos, a editora detém os direitos autorais do mesmo. Assim como nas Universidades, Associações, Sociedades de classes profissionais e outras entidades sem fins lucrativos, os artigos são publicados em formato eletrônico ou impresso. Para ter acesso às publicações, é preciso fazer a assinatura da revista e seu preço varia de acordo com o impacto causado pelo conteúdo da revista; (iii) podem ainda ser produzidas publicações em formato eletrônico e online. Tal forma de publicação surgiu com o objetivo de viabilizar um maior acesso à informação. Graças ao desenvolvimento tecnológico, este tipo de publicação se tornou possível.

Fica claro que a publicação online surgiu para contestar as publicações tradicionais, onde a informação tem um preço, muitas vezes, um alto preço. Este tipo de publicação facilitou o livre acesso às informações sendo conhecida como “acesso-aberto” (*open-access*).

3 O SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS (SEER/OJS)

As mudanças nas publicações periódicas científicas online alteram aspectos de forma, potencializam a divulgação de conteúdos e modificam a gestão editorial. O uso intensificado das novas tecnologias da informação e comunicação é o fator decisivo para facilitar e disseminar a publicação periódica, no contexto nacional e internacional.

O Open Journal Systems (OJS) é um software de código aberto desenvolvido pelo Public Knowledge Project (PKP), da Universidade canadense British Columbia. No Brasil, ele foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e recebeu o nome de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Assim, surgiu em 2003 o SEER, com o objetivo principal de gerenciar as atividades editoriais, organizar e disseminar a produção científica brasileira na Web (IBICT, 2011).

O OJS foi projetado para facilitar o desenvolvimento de publicações seriadas, utiliza o protocolo de dados OAI-PMH (mecanismo para transferência de dados entre bibliotecas digitais) modificando o processo tradicional de publicações periódicas e favorecendo maior rapidez na troca de informações entre os autores, os revisores e editores. A prospecção tecnológica realizada pelo IBICT também não foi diferente, o SEER possibilitou melhorias na adoção dos padrões internacionais para periódicos on-line e principalmente na produção, preservação e disseminação dos conteúdos dos periódicos brasileiros. O uso deste software permitiu a automatização de todo o processo editorial do periódico científico, o gerenciamento do pessoal, opções de busca simples e avançada, recuperação do resumo ou texto completo, bem como informações sobre edições e atualização da revista (IBICT, 2011).

A revista Ciência da Informação foi o primeiro periódico a utilizar essa tecnologia, mas para que outras revistas pudessem se beneficiar dessa tecnologia e os editores tivessem conhecimento da ferramenta, o IBICT promoveu a distribuição do SEER e a capacitação técnica para o uso do sistema em várias regiões do País. Assim, em apenas cinco anos de existência, já existia mais de 1.000 periódicos científicos brasileiros utilizando essa ferramenta (IBICT, 2011).

O IBICT disponibiliza em seu site informações sobre SEER, desde a instalação até a finalização do processo editorial, bem como outros documentos úteis para consulta, tais como manuais de instalação do SEER, de customização, manual prático do usuário, dentre outros.

4 PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO QUE UTILIZAM O SEER/OJS

O IBICT teve uma iniciativa importantíssima tanto para a editoração eletrônica quanto para o acesso livre à informação científica. O referido instituto, além de fazer a distribuição do SEER, também se preocupou em oferecer treinamentos sistematizados em várias regiões do país. Dessa forma, os editores que optaram por utilizar o SEER receberam treinamentos para compreender melhor o processo de editoração eletrônica. O Quadro 1 apresenta a relação dos periódicos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação que utilizam o SEER.

Quadro 1: Periódicos que utilizam o SEER

Título	Qualis	Disponível em	Utiliza o SEER
Arquivística.net	B4	http://www.arquivistica.net/ojs/index.php	Sim
Biblionline	C	http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/index	Sim
Bíblios	B2	http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/biblos	Sim
Brazilian Journal of Information Science	B3	http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis	Sim
Ciência da Informação	A2	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf	Sim
Comunicação & Informação	B3	http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci/index	Sim
Datagramazero	B2	http://www.dgz.org.br/	Não
Em Questão	B2	http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao	Sim
Encontros Bibli	B2	http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb	Sim
Inclusão Social	B4	http://revista.ibict.br/inclusao/index.php/inclusao	Sim
Informação & Informação	B3	http://www.uel.br/revistas/informacao/	Sim
Informação & Sociedade; estudos	B1	http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies	Sim
Liinc em Revista	B3	http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc	Sim
Perspectivas em Ciência da Informação	B2	http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci	Sim
Ponto de acesso	B5	http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici	Sim
Revista ACB	B4	http://revista.acbsc.org.br/index.php/ractb	Sim
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	B4	http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/index	Sim
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	B3	http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php	Sim
Revista Eletrônica Informação e Cognição	B5	http://www.portalppgci.marilia.unesp.br/reic/index.php	Sim
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	B3	http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/register	Sim
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	B3	http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/index	Sim
Transinformação	B2	http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php	Sim

Fonte: Elaborado pelos autores

É importante ressaltar que dos vinte e dois periódicos relacionados, apenas um (DataGramaZero) não utiliza o SEER. Além disso, esses periódicos são os principais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação do país conforme o “Qualis” ano-base 2008 (último divulgado pela entidade). O Qualis pode ser compreendido como um conjunto de procedimentos utilizados para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação no Brasil, uma vez que ele afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação (CAPES, 2011). Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações (IBICT,

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância dos periódicos eletrônicos para a comunidade científica, entende-se que os mesmos precisam adotar como auxílio, as novas ferramentas oriundas das tecnologias de informação e comunicação (TIC's), para melhor atenderem as demandas de informação daqueles que os utilizam como fonte de pesquisa, bem como para manter ou mesmo melhorar a credibilidade, a acessibilidade, e a disponibilidade do periódico.

O SEER é um sistema eletrônico de editoração que além de permitir uma melhor estrutura aos periódicos que o utilizam, facilita o desenvolvimento das publicações, bem como gerencia as atividades editoriais, organiza e dissemina a produção científica brasileira na web.

No Brasil não são poucos os periódicos científicos na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação que utilizam esse software. Isto posto, pode-se perceber que o uso do programa, não se restringe a poucos e ao que parece, no futuro provável, um número ainda maior de periódicos científicos poderão aderir a esse sistema de editoração, seus benefícios e funcionalidades.

Além do mais, deve-se ter a perspectiva que o SEER pode ainda ser aperfeiçoado. Hoje, já existem versões do SEER. Com a grande quantidade de artigos científicos e trabalhos que são produzidos todos os dias, será necessário que o sistema seja ainda mais aperfeiçoado, para atender as novas demandas tanto daqueles que pesquisam, como daqueles que produzem os artigos.

REFERÊNCIAS:

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto; BLATTMANN, Úrsula; CASTRO, João Ernesto E. *Acesso livre aos periódicos científicos eletrônicos: possibilidades e limitações*. Disponível em: <http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/claudia_ursula_castro.pdf>. Acesso 22 out. 2011.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – (CAPES). Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em 21 out. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Disponível em: <http://www.ibict.br/>. Acesso em: 21 out. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Disponível em: <http://seer.ibict.br/images/stories/file/documentos/fluxo_geral_treinamento_seer.pdf>. Acesso em: 22 out. 2011.

MORENO, Fernanda. Treinamento SEER – Centro-Oeste: SEER: Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. Disponível em: http://www.ibict.br/anexos_secoes/seer.teorica.2006-22-11.ppt . Acesso em: 23 out. 2011.

MUELLER, S. P. M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Orgs.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 73-96.

SILVEIRA, Martha S. M.; ODDONE, Nanci E. *Livre acesso à literatura científica: realidade ou sonho de cientistas e bibliotecários?* Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/v_anais/artigos/martaenanci.html. Acesso em 22 out. 2011.